

Gestão clínica dos pacientes com insuficiência cardíaca congestiva da equipe vermelha do Centro de Saúde Vista Alegre

Leandro Lima Costa*
Polo Belo Horizonte

Valéria Tassara **

Introdução

O presente trabalho busca analisar a experiência de gestão clínica dos pacientes com insuficiência cardíaca congestiva desenvolvida na equipe vermelha do Centro de Saúde Vista Alegre. A implementação do Projeto Territórios: Gestão Clínica das Doenças Crônicas Não Transmissíveis da Secretaria Municipal de Saúde, mobilizou a equipe de profissionais da saúde para organizar o processo de atendimento baseado nos princípios e pilares da gestão clínica.

Objetivo

O objetivo foi o de reduzir os atendimentos dos casos agudos, planejar e reorganizar o serviço para ações de prevenção e promoção da saúde. E também, compartilhar a experiência ocorrida na equipe como possibilidade de referência para os profissionais que buscam uma alternativa de organização do processo de trabalho, e, melhoria da qualidade do cuidado.

Metodologia

Este estudo foi realizado por meio da análise de dados dos prontuários dos pacientes com insuficiência cardíaca congestiva que foram atendidos no projeto gestão clínica, no período de dezembro de 2010 à março de 2011. Os pacientes foram selecionados de duas formas. Inicialmente através da listagem dos pacientes que estavam em uso de carvedilol, digoxina e ou espironalactona. Posteriormente, foi utilizado os critérios diagnósticos de critérios de Boston. Foram selecionados 33 pacientes, dentre eles, um paciente foi excluído devido à falta de critérios diagnósticos, um paciente foi a óbito, dois pacientes mudaram de endereço e uma paciente não compareceu aos encontros devido a problemas com o tráfico de drogas.

Referências

DUNCAN. B. et al, Eds. *Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. 714p.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE, *Alinhamento municipal: construção coletiva do linha de cuidado do diabetes*. 1. ed. Belo Horizonte: SMSA, 2010.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE, *Protocolo de hipertensão arterial: risco cardiovascular*. 1. ed. Belo Horizonte: SMSA, 2009.

*MEDICO

limacostaleandro@ig.com.br

** Orientadora

Desenvolvimento

A reunião inicial com a equipe multidisciplinar foi realizada para alinhamento conceitual e conhecimento sobre a metodologia da gestão clínica. A partir daí, outras reuniões foram realizadas para definir as atribuições que cada profissional seria responsável. Os profissionais envolvidos foram: médico da equipe de saúde de família, enfermeiras da equipe de saúde da família, dentistas, agente de saúde, clínico de apoio da unidade, profissionais NASF (nutricionista, fisioterapeuta, farmacêutica e educador físico). Além dos coordenadores dos trabalhos enviados pelo distrito sanitário oeste: médica e enfermeira.

Resultados

A equipe possui um captação de 240 hipertensos que corresponde a 47,48% do total de hipertensos esperados. Destes 12% também desenvolveram insuficiência cardíaca congestiva.

Dados: Insuficiência cardíaca congestiva.

Idosos	75%	Risco cardíaco	Alto 89%
Mulheres	75%	Isquêmicas	17%
Estágio C	75%	Internações	60%
Classe I, II, III	46%.43% e 11%	Vacinas	77%
Estágio HAS	III 71%, I 29%	Odontologia	18%

Considerações finais

A principal conquista foi o conhecimento dos pacientes com esta comorbidade, assim como, as informações importantes associadas à doença.

Outra conquista deste projeto foi o atendimento multidisciplinar que tornou-se fundamental para abordagem de doenças crônicas não transmissíveis, nessa unidade de saúde.